

PACIENTE CRÍTICO ONCOLÓGICO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TIPO DE TUMOR, PERFIL VENTILATÓRIO, TEMPO DE INTERNAÇÃO E MORTALIDADE

Ana Cristina Machado Leão; Anke Bergmann; Everton Araújo Cavalcante; Giselly Machuk Fernandes; Isabel Cid Taboada; Michelle de Melo Queres dos Santos; Renata Bujokas da Rosa; Wylison Marcelo Almeida Lins
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro, RJ

INTRODUÇÃO

São esperados 596mil novos casos de câncer para este ano de acordo com a Estimativa 2016 do Instituto Nacional de Câncer¹. As estratégias de tratamento oncológico cirúrgico, quimo e radioterápico utilizadas nas últimas décadas determinaram melhor prognóstico e aumento da sobrevivência, porém maior número de complicações especificamente relacionadas à doença e ao tratamento também podem ser esperados. Para o manejo destas, os pacientes com câncer necessitam frequentemente de cuidados intensivos^{2,3}. No Brasil, aproximadamente 20% das admissões em unidades de terapia intensiva gerais correspondem a pacientes com câncer⁴.

OBJETIVOS

Este estudo tem por objetivos descrever as características dos pacientes em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) oncológica e relacionar a presença de tumores sólidos (TS) ou hematológicos (TH) com o tempo de internação, número de dias em ventilação mecânica (VM), ocorrência de ventilação mecânica prolongada (VMP) e mortalidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo retrospectivo piloto realizado na UTI do Instituto Nacional de Câncer/RJ. Foram analisados registros em prontuário e fichas de com informações ventilatórias dos pacientes admitidos de julho a dezembro/2015 (99 pacientes). Foram excluídos os reinternados, sem diagnóstico oncológico definido ou com dados incompletos. Foi considerada VMP \geq 21 dias em VM.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foi realizada análise descritiva da população. Para a análise comparativa entre tipos de tumor e variáveis contínuas e categóricas e foi utilizado o Test t de Student, intervalo de confiança de 95% e o *Wilcoxon Signed Ranks Test* (programa SPSS, versão 20).

RESULTADOS

A amostra final foi de 89 pacientes: 64 (71,9%) TS e 25 (28,1%) TH. As diferenças entre médias de idade (TS: 61,46; TH: 60,28; $p=0,727$); o tempo médio de internação na unidade (TS: 14,55 \pm 18,9; TH: 17,76 \pm 13,9; $p=0,442$); o tempo médio de VM (TS: 9,23 \pm 18,30; TH: 11,96 \pm 10,73; $p=0,487$); dos grupos não foram estatisticamente significativas. O grupo TS teve 5 (7,81%) dos pacientes em VMP e o grupo TH 6 (24%). A razão de possibilidade (OR) para VMP no grupo TH foi de 3.73 (IC 95% 1.02-13.6; $p=0,046$). O tempo médio de dias livres de ventilação foi de 5,33 \pm 6,73 no grupo TS e de 5,52 \pm 7,12 no grupo TH ($p=0,906$). Os óbitos foram 23 (36%) no grupo TS e 14 (56%) no TH. A razão de possibilidade (OR) para óbito no grupo TH foi de 2.27 (IC 95% 0.89-5.81; $p=0,088$).

CONCLUSÃO

O grupo TH apresentou número significativamente maior de indivíduos em VMP quando comparado ao grupo TS. Na amostra estudada, não houve diferença significativa entre os grupos quando foram comparados idade, dias livres de ventilação mecânica, dias de internação na UTI e mortalidade. O conhecimento do perfil da população oncológica assistida é de extrema importância para o fisioterapeuta no planejamento de estratégias ventilatórias não invasivas e invasivas, de desmame ventilatório e de mobilização precoce na UTI.

Tabela 1: Distribuição de frequência das variáveis de estudo (n=89)

Variáveis	n	%
Tipo de tumor		
Sólido	64	71,9%
Hematológico	25	28,5%
Sexo		
Feminino	36	40,4%
Masculino	53	59,6%
Status		
Óbito	37	41,6%
Alta	52	58,4%

Tabela 2: Medidas de tendência central e dispersão das variáveis de estudo de acordo com o tipo de tumor (n=89)

Variáveis	Total Média (DP)	Tipo de tumor		Valor de p
		Sólido Média (DP)	Hematológico Média (DP)	
Idade	61,13 (14,19)	61,46 (14,09)	60,28 (14,69)	0,727
Dias de internação	15,45 (17,61)	14,55 (18,89)	17,76 (13,90)	0,442
Dias de ventilação	10 (16,51)	9,23 (18,30)	11,96 (10,73)	0,487
Dias livres de ventilação	5,38 (6,80)	5,33 (6,73)	5,52 (7,11)	0,906

Tabela 3: Medidas de dias de ventilação de acordo com o tipo de tumor (n=89)

Variáveis	Total n (%)	Dias de ventilação		Valor de p
		< 21 dias n (%)	\geq 21 dias n (%)	
Tipo de tumor				
Sólido	64 (71,9%)	59 (92,2%)	05 (7,8%)	0,037
Hematológico	25 (28,1%)	19 (76,0%)	06 (24,0%)	

REFERÊNCIAS

- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2014: Incidência de Câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2016.
- Courneya K. Exercise in Cancer Survivors: An Overview of Research. Med Sci Sports Exerc. 2003; 35(11):1846-1852.
- Soares M, Carvalho M, Salluh J, Ferreira C, Luiz R, Rocco J et al. Effect of age on survival of critically ill patients with cancer. Crit Care Med. 2006; 34(3): 715-721.
- Soares M, Caruso P, Silva E et al. Characteristics and outcomes of patients with cancer requiring admission to intensive care units: A prospective multicenter study. Cri Care Med. 2010; 38(1): 9-15

E-mail para contato: aleao@inca.gov.br